



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO

REGISTRO SOB N°:

Uso exclusivo da PROEN

PJE 2017 VA124

CAMPUS:

Venâncio Aires

I. IDENTIFICAÇÃO

a) Título do Projeto:

Oficinas de Música II: Continuação dos conteúdos e técnicas básicas de instrumentos musicais.

b) Resumo do Projeto:

O projeto visa continuar proporcionando o acesso específico ao conhecimento musical teórico e prático, através do ensino dos seguintes instrumentos musicais: teclado, violão, flauta transversal, clarinete, trompete e saxofone. As aulas são ministradas em pequenos grupos e ocorrem semanalmente, com duração de 45 minutos cada, no Câmpus Venâncio Aires. A ministrante das aulas é a própria proponente do projeto, professora efetiva de Música do Câmpus Venâncio Aires. Ao final de cada semestre, os alunos são convidados a participar de um recital, para exercitarem e socializarem seus aprendizados.

c) Caracterização do Projeto:

Classificação e Carga Horária Total:

<input checked="" type="checkbox"/> Curso/Mini-curso	<input type="checkbox"/> Palestra	<input type="checkbox"/> Evento	<input type="checkbox"/> Outro (Especificar).
--	-----------------------------------	---------------------------------	---

Ass.

Carga horária total do projeto: 130 horas			

d) Especificação do(s) curso(s) e/ou áreas e/ou Departamentos/Coordenadorias envolvidos:

Curso Técnico em Informática – Integrado / Curso Técnico em Refrigeração e Climatização – Integrado / Curso Técnico em Secretariado – PROEJA / Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Vinculação com disciplinas do(s) curso(s)/área(s):

O projeto de ensino está vinculado diretamente a uma disciplina ou a várias disciplinas (projeto interdisciplinar)?

Sim. () Não.

Qual(is)?: Artes I, Artes II (Integrado); Linguagens, Códigos e Suas Tecnologias II, Linguagens, Códigos e Suas Tecnologias III.

Articulação com Pesquisa e Extensão:

O projeto de ensino poderá gerar alguma ação de pesquisa e extensão no futuro?

Sim. () Não.

Em caso afirmativo, como se dará esse encaminhamento?

As oficinas são um passo inicial para a formação de uma banda instrumental (marcial, fanfarra ou similar) e também de um coral sob a forma de projetos de extensão abertos à comunidade em geral. O repertório executado poderá ser fonte de estudos em termos de história e especificidades dos gêneros musicais e apresentado em eventos ao longo do ano, para o enriquecimento cultural da comunidade.

Vinculação com Programas Institucionais:

O projeto de ensino está atrelado a algum Programa Institucional?

() Sim. Não.

Em caso afirmativo, cite o(s) programa(s).

(Exemplos: PIBID, e-Tec Idiomas e etc).

e) Identificação da equipe, com a função e a carga horária prevista:

Coordenador (docente ou técnico-administrativo do IFSul)

Nome: Vanilda Lúcia Ferreira de Macedo

Lotação: Venâncio Aires
SIAPE: 2157833
Disciplina(s) que ministra / atividade administrativa: Artes I – Curso Técnico em Informática (Integrado), Artes II – Curso Técnico em Informática (Integrado); Artes I – Curso Técnico em Refrigeração e Climatização (Integrado); Artes II – Curso Técnico em Refrigeração e Climatização (Integrado); Linguagens, Códigos e Suas Tecnologias II (Proeja Secretariado), Linguagens, Códigos e Suas Tecnologias III (Proeja Secretariado); Temas Contemporâneos em Educação (Especialização em Educação); Políticas de Formação e Profissionalização Docente (Especialização em Educação).
Formação Acadêmica (Informar formação completa): Graduação: Licenciatura em Educação Artística – Habilitação: Música. Especialização: - Mestrado: Mestrado em Música – Subárea: Educação Musical Doutorado: Doutorado em Música – Subárea: Educação Musical
Contato: Telefone campus: (51) 3793-4200 Telefone celular: (51) 99546-0103 E-mail: vanildamacedo@ifsul.edu.br

Observação: se o projeto de ensino apresentar mais de 01 coordenador será necessário replicar a tabela acima. A carga horária do Coordenador será a carga horária do projeto de ensino.

Demais membros		
Nome	Função	CH prevista
Vanilda Lídia Ferreira de Macedo	Ministrante	130 horas

Observação: a carga horária prevista é em horas-aula semanais e a função pode ser Coordenador, Colaborador, Participante, Ministrante ou Palestrante.

II. INTRODUÇÃO

A música é um componente essencial na formação do ser humano. Para Lehman (2014), praticamente todas as pessoas que tenham feito uma contribuição significativa para o

pensamento educacional, concordam que a música deve ser uma parte integrante da educação básica de todas as pessoas. De acordo com esse autor, em muitos países, os educadores, em geral, concordam que há cinco áreas básicas de estudo: matemática, linguagens, ciências físicas, estudos sociais e artes. Para o autor, qualquer pessoa que não tem um conhecimento razoável destas cinco áreas, não pode dizer que foi educada (LEHMAN, 2014).

A música nos permite expressar nossos pensamentos e sentimentos mais nobres. Comprometida com a nossa imaginação, ela oferece oportunidades sem paralelo para afirmar a nossa singularidade. Estas funções são especialmente importantes em um mundo cada vez mais dominado pela tecnologia eletrônica. A música não é apenas um ornamento da vida. Ela é a manifestação de base dos seres humanos. (LEHMAN, 2014, s/n)

Esse ponto de vista contribui para justificar ainda a importância de integrar as áreas artísticas e a vivência da cultura à formação do cidadão e do profissional. Para Humbert (2008), uma formação mais ampla proporciona maior flexibilidade e polivalência, que são qualidades exigidas aos profissionais de hoje. Para esse autor, apenas com a formação técnica isso não é possível. As atividades culturais e artísticas ampliam horizontes e mostram outras formas de pensar e ver o mundo, contribuindo para o espírito crítico e para uma postura mais aberta (HUMBERG, 2008).

A música é arte, é conhecimento, é vivência e é experiência. Não há no mundo alguma cultura que não se relacione com a música como elemento cultural fundamental. Nesse sentido, aprender música, de forma a manipular seus elementos, vivenciar suas práticas e refletir sobre a sua importância na vida das pessoas é um direito de todos. São inúmeros os benefícios da música na vida das pessoas. De acordo com Hentshcke (1995), muitos estudos têm mostrado isso, seja no campo da filosofia, da psicologia, ou da sociologia, entre outros. Algumas das potencialidades da música na formação das pessoas são: o desenvolvimento da sensibilidade estética e artística; o desenvolvimento da imaginação e do potencial criativo; o sentido histórico da nossa herança cultural; o desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor; e o desenvolvimento da comunicação não verbal (HENTSCHKE, 1995).

Dentre as variadas abordagens que podem ser adotadas num trabalho de ensino de música, destacamos o fazer musical como uma forma produtiva e eficaz de realizar o trabalho proposto. De acordo com Beineke (2002), é possível construir na aula de música um espaço de fazer musical significativo. Isso implica na ideia de que se aprende música fazendo música, ouvindo música, lendo sobre música e refletindo sobre a música, no sentido de que a música necessita estar presente o tempo todo de maneira prática e concreta e não apenas de forma abstrata.

Se analisarmos a natureza da música, observaremos que ela é uma atividade humana que se manifesta no fazer, na prática musical. E, sendo assim, a primeira função que podemos atribuir à educação musical é a de introduzir os estudantes em formas de vida

Com base em todos esses fatores, acreditamos na importância de realizar esse projeto de ensino de música no sentido de ampliar o acesso a esse bem cultural a cada vez mais pessoas.

III. JUSTIFICATIVA

O Câmpus Venâncio Aires apresenta características favoráveis ao desenvolvimento de atividades musicais. Existe certa tradição nesse sentido e alguns destaques entre seus alunos e servidores em termos de aptidões musicas. Isso cria um ambiente favorável e faz aumentar o interesse de outros alunos em aprender música. Além disso, há uma quantidade e variedade de instrumentos musicais bastante amplas, fazendo com que seja justo o seu uso de forma mais extensiva, evitando, inclusive, a inutilização futura dos mesmos pela ação do tempo em que ficam parados.

As aulas curriculares são uma forma de fomentar o interesse dos alunos pela música, pois dão uma introdução geral ao conhecimento musical teórico e prático. Porém, a proposta de ensino musical em turmas maiores é diferente dos pequenos grupos. Nesses últimos, é mais viável o desenvolvimento específico e aprofundado de determinadas habilidades.

Outro fator relevante é que os alunos recebem aulas de música apenas em parte do primeiro e do segundo ano, o que é uma parcela mínima da sua formação. Muitos desses alunos demonstram seu desapontamento quando deixam de ter aulas de música curricular e expressam seu interesse em continuar os estudos de alguma forma.

Por todos esses fatores é que se justifica a oferta de oficinas de música, para o desenvolvimento dos alunos e para o enriquecimento cultural do câmpus.

IV. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

Objetivo geral:

Continuar proporcionando o acesso específico ao conhecimento musical teórico e prático, através do ensino de instrumentos musicais.

Objetivos específicos:

- Realizar o estudo teórico e prático da música.
- Desenvolver habilidades técnicas e musicais através da prática de instrumentos musicais.

- Compartilhar o conhecimento e as habilidades adquiridas com a comunidade escolar através de recitais.

V. METODOLOGIA

As aulas ocorrem semanalmente, com a duração de 45 minutos cada, no Câmpus Venâncio Aires. São aulas em pequenos grupos, onde os alunos recebem tanto instruções individuais quanto coletivas. Nesta segunda etapa do projeto são oferecidas aulas de teclado (2 turmas), violão (1 turma) e sopros (flauta transversal, clarinete, sax e trompete – 1 turma). O público alvo é constituído por alunos de qualquer ano e modalidade e também por servidores do câmpus, não sendo negada a participação da comunidade externa quando há vagas disponíveis. Os alunos anotam suas instruções em cadernos trazidos por eles e guardam as folhas ofertadas pela professora, com conteúdos e repertórios, em pastas próprias para a conservação dos mesmos. A escolha do repertório é feita coletivamente, sempre de acordo com os gostos dos alunos, suas habilidades já desenvolvidas e também de acordo com os projetos pedagógicos da instituição.

VI. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividades	Março	Abril	Maió	Junho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
1. Aulas práticas de instrumento	X	X	X	X	X	X	X	X
2. Aulas teóricas	X		X		X		X	
3. Ensaíos coletivos				X		X		X
4. Apresentações				X		X		X

Descrição das atividades:

Atividade 1: Técnica instrumental e treinamento das habilidades práticas com a execução de exercícios e de repertório.

Atividade 2: Conteúdos teóricos de embasamento: leitura de partitura e outras grafias, conceitos básicos da linguagem musical.

Atividade 3: Preparação para apresentações, unindo os alunos de diferentes oficinas.

Atividade 4: Socialização dos resultados musicais das oficinas com a comunidade escolar e externa.

VII. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Sala de aula, instrumentos musicais (teclados, violões, flautas, clarinetes, saxofones e trompetes), caixa de som com leitor de USB, impressões de partituras e material teórico, quadro branco e canetões.

VIII. RECURSOS FINANCEIROS (ORÇAMENTO DETALHADO/JUSTIFICADO)

Item	Discriminação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1				
2				
3				
4				
5				

(Especificar os elementos de despesa e os respectivos totais em R\$. Os elementos de despesa que poderão ser previstos são: (i) Bolsas para alunos; (ii) Material de consumo, serviços de terceiros, diárias, passagens e outros. Os elementos deverão ser listados com os respectivos valores).

IX. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

Espera-se que as pessoas envolvidas desenvolvam-se musicalmente e que isso contribua para a sua satisfação e realização pessoal, além dos inúmeros benefícios que a música proporciona. Pretende-se ainda ampliar as atividades musicais do câmpus, trazendo cada vez mais pessoas para essa vivência.

X. AVALIAÇÃO

Tipo de avaliação utilizada:

- () Quantitativa.
(X) Qualitativa.
() Mista.

Instrumentos/procedimentos utilizados:	
<input checked="" type="checkbox"/> Entrevistas	<input type="checkbox"/> Seminários
<input type="checkbox"/> Reuniões	<input type="checkbox"/> Questionários
<input type="checkbox"/> Observações	<input checked="" type="checkbox"/> Controle de Frequência
<input type="checkbox"/> Relatórios	<input checked="" type="checkbox"/> Outro(s). Especificar: Gravações em vídeo.
Descrição de procedimentos para avaliação:	
<p>Sempre que houver apresentações musicais públicas, serão realizadas gravações para a posterior avaliação em conjunto com os participantes. Assim, podem ser aperfeiçoadas as técnicas e habilidades no sentido de uma maior qualidade das aulas.</p> <p>Ao final de cada semestre será realizada uma entrevista com os alunos para conhecer sua percepção em relação ao projeto e também suas sugestões para o aperfeiçoamento do mesmo.</p> <p>O controle de frequência servirá para complementar a avaliação, em termos de envolvimento dos alunos com o projeto.</p>	
Periodicidade da avaliação:	
<input type="checkbox"/> Mensal	<input type="checkbox"/> Trimestral
<input checked="" type="checkbox"/> Semestral	<input type="checkbox"/> Ao final do projeto
Sujeito(s) que realiza(m) a avaliação:	
<input type="checkbox"/> Coordenador	<input checked="" type="checkbox"/> Ministrante
<input type="checkbox"/> Colaborador	<input type="checkbox"/> Palestrante
<input type="checkbox"/> Participantes (Estudantes/servidores)	

XI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BEINEKE, Viviane. Construindo um fazer musical significativo: reflexões e vivências. **Revista do Nupeart**, v. 1, 2002.
- HENTSCHKE, Liane. Um tom acima dos Preconceitos. **Revista Presença Pedagógica**. Maio/Junho, 1995, p 29 a 35.
- HUMBERG, Fabio. **Cultura geral**: um diferencial valioso para o profissional. Disponível em: <<http://www.sinproprp.org.br/clipping/2009/001.htm>>. Acesso em 19/03/2016.
- LEHMAN, Paul R. **Por que estudar musica em la escuela**. Disponível em: <<https://sites.google.com/site/musicaycancionesparalaescuela/-por-que-estudiar-musica-en-la-escuela>>. Acesso em 19/03/2016.

ANEXOS (Listar os anexos)

1 -

2 -

3 -

4 -

COORDENADOR DO PROJETO

DATA: 19 / 09 / 2017

(Assinatura e Carimbo)

Vanilda S. J. Macedo



NOME



PARECERES DO CAMPUS

PARECER COLEGIADO/COORDENAÇÃO/ÁREA

aprovado () reprovado

Parecer: *CIENTE E FAVORÁVEL AO PROJETO*

Em reunião: 22 / 3 / 2017

Geovane Griesang
Coordenador do Curso Técnico
em Informática
IFSUL - Campus Venâncio Aires

(Assinatura e Carimbo)

Geovane Griesang

Coordenação

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer: *Ciente e favorável ao Projeto.*

Em reunião: 21 / 9 / 2017

Fábio Lorenzi da Silva
Chefe do Departamento de
Ensino, Pesquisa e Extensão
IFSUL - Campus Venâncio Aires

(Assinatura e Carimbo)

Fábio Lorenzi da Silva

Direção/Departamento de Ensino

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO (quando necessário)

aprovado () reprovado

Parecer: *Ciente e favorável*

Em reunião: 21 / 09 / 2017

(Assinatura e Carimbo)

Renzo

Direção/Departamento de Administração e Planejamento

PARECER DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS

aprovado () reprovado

Parecer: *Ciente e favorável*

Em reunião: 21 / 09 / 2017

Cristian Oliveira da Conceição
Diretor Geral
IFSUL - Campus Venâncio Aires

(Assinatura e Carimbo)

Cristian Oliveira da Conceição

Diretor-geral

PARECER DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer:

De acordo,

Em reunião: 24/11/17

(Assinatura e Carimbo)

Luciane Albernaz de Araujo Freitas

Pró-reitor de Ensino

Luciane Albernaz de Araujo Freitas
Diretora de Políticas de Ensino e Inclusão
Instituto Federal Sul-rio-grandense

no exercício da Pró-Reitoria

Luciane